

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde.

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

149

Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	149		
TÍTULO DO TC:	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
Objeto do TC:	Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde no Município de Paranaguá-PR		
Número do processo:	25000.104416-2022-41	Número do SIAFI:	
Data de início	22/12/2022	Data de término:	22/12/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$998.655,00
Valor Total no TC:			R\$ 998.655,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá/PR (SMS/Paranaguá)		
Responsável:	Ligia Regina de Campos Cordeiro		
Endereço:	Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, Paranaguá/PR		
Telefone:	(41) 3721-1830	E-mail:	.
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 149 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, firmado no final de 2022, com o objetivo de promover ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Paranaguá abriga o 3º maior porto do Brasil, o que gera uma circulação de veículos de transporte de carga terrestre intenso, além de transporte aquaviário e ferroviário, para dar vazão à circulação de bens e pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo. Em 29 de novembro de 2021 o município iniciou a organização para implantação de CIEVS, por ser considerado localidade estratégica em função da atividade portuária.

Foram identificados como atividades estratégicas no Termo de Cooperação:

- I. gerenciar informações, monitorar e avaliar indicadores estratégicos para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- II. fomentar a captação de notificações, mineração, manejo e análise de dados e informações estratégicas para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- III. congregar mecanismos de comunicação avançados permitindo oportunizar ações imediatas;
- IV. analisar as informações recebidas sobre mudanças no cenário epidemiológico;
- V. manter comunicação ativa com os demais componentes da Rede VIGIAR-SUS e realizar a articulação entre diferentes órgãos e instituições envolvidos na preparação à resposta às emergências em saúde pública;
- VI. apoiar a resposta em situações de emergências em saúde pública.

No município de Paranaguá está localizado o maior porto marítimo do estado do Paraná, responsável pelo escoamento de produtos agrícolas, industriais, químicos e alimentares, além da recepção de navios com turistas que tem como destino a Ilha do Mel. Possui grande fluxo caminhões que transportam cargas destinadas ou originadas no porto.

No final de novembro de 2021 o município iniciou a organização para implantação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS e o desenvolvimento de estratégias para ampliar as capacidades de monitoramento e avaliação de riscos associados ao contexto de saúde do município e da intensa atividade portuária.

O objetivo é qualificar o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde para melhorar a detecção, alerta, monitoramento e resposta às emergências em saúde. Isso envolve ampliar a qualificação técnica dos profissionais de saúde, incorporar novas estratégias técnicas e de gestão, qualificar a informação e análise de situações de saúde, utilizar novas tecnologias e criar protocolos técnicos para organizar os processos de trabalho na vigilância em saúde. Nesse sentido, a qualificação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde é fundamental para garantir o aprimoramento da capacidade de detecção, alerta, monitoramento e resposta às emergências em saúde no município.

Junto com o Termo de Cooperação 149 foi elaborado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de qualificação dos processos de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde no município de Paranaguá por meio da formação de uma rede municipal de resposta rápida e pela qualificação das ações de vigilância em saúde. No referido TA serão financiadas ações prioritárias de Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com fortalecimento da Rede de Resposta Rápida em Paranaguá, com a qualificação do CIEVS, formação de profissionais, atualização de protocolos técnicos e gestão de informações de emergências; e da Vigilância em Saúde no município através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.

A qualificação da vigilância, preparação e resposta à eventos de importância para a saúde pública oferecem maior capacidade ao sistema de saúde local no monitoramento de riscos para saúde neste ponto de entrada, contribuindo com o fortalecimento da capacidade subnacional e nacional para detecção, alerta e resposta do Sistema Único de Saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede de Resposta Rápida qualificada em Paranaguá
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Protocolos técnicos do CIEVS atualizados. 2. Número de trabalhadores de saúde qualificados para análise de dados. 3. Número de informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória. 4. Número de trabalhadores de saúde qualificados para resposta rápida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 4 (quatro) Protocolos técnicos atualizados. 2. 9 (nove) trabalhadores qualificados para análise de dados. 3. 1 (um) informe semanal publicado e analisado no Comitê de Monitoramento de Eventos. 4. 9 (nove) profissionais qualificados para resposta rápida.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades do TC serão programadas para o 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Vigilância em Saúde no município qualificada através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Painel de Indicadores de monitoramento das DNC implantado 2. Formação de profissionais de Saúde para ações integradas com APS na investigação de surtos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 Painel de indicadores de monitoramento das DNC implantado. 2. 33 profissionais qualificados na investigação de surtos com APS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades do TC serão programadas para o 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede de Resposta Rápida qualificada em Paranaguá
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Protocolos técnicos do CIEVS atualizados. 2. Número de trabalhadores de saúde qualificados para análise de dados. 3. Número de informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória. 4. Número de trabalhadores de saúde qualificados para resposta rápida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 4 (quatro) Protocolos técnicos atualizados. 2. 9 (nove) trabalhadores qualificados para análise de dados. 3. 1 (um) informe semanal publicado e analisado no Comitê de Monitoramento de Eventos. 4. 9 (nove) profissionais qualificados para resposta rápida.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O desenvolvimento das ações planejadas no PTA abrange a atualização dos protocolos técnicos do CIEVS, a capacitação dos profissionais de saúde para análise de dados e a emissão de informes semanais sobre doenças de notificação compulsória. No entanto, os avanços na qualificação dos profissionais para resposta rápida têm sido modestos, e a constituição do comitê de monitoramento proposto em 2022 ainda não ocorreu. Apesar disso, o processo de sua criação foi retomado e está progredindo. A realização das capacitações dos trabalhadores é uma necessidade iminente e esta conectada com as próximas etapas de implementação do CIEVS e da operacionalização do Comitê de Monitoramento de Eventos.

A agenda de apoio técnico desenvolvida ao longo do segundo semestre de 2023 contribuiu com a ampliação da adesão de atores estratégicos para a programação e o início do desenvolvimento das ações vinculadas aos Resultados Estratégicos. A agenda de apoio técnico vem sendo desenvolvida a distância, porém, com a visita técnica realizada em setembro de 2023 foi possível avançar pontos estratégicos para a implementação da cooperação. O avanço na realização da cooperação ocorreu na segunda metade do segundo semestre e apresenta a perspectiva de ampliar resultados no decorrer de 2024. Importante ressaltar que o desenvolvimento das ações para realização dos Resultados Estratégicos é mais lento no início da implementação e tende a ganhar mais velocidade nas próximas etapas da implementação da cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades enfrentadas incluem a compreensão limitada de setores da secretaria sobre o papel e a função do CIEVS no desenvolvimento de ações de vigilância alerta e resposta à eventos de saúde pública. Intervenções necessárias podem incluir esforços contínuos de comunicação e educação para esclarecer o papel do CIEVS. Sugestões para execução do plano de trabalho podem incluir o reforço da sensibilização sobre a importância do CIEVS e a colaboração interdisciplinar. Estes aspectos estão associados ao processo de implementação do CIEVS e sua progressiva capacidade de desenvolver ações de monitoramento e avaliação de risco, além de sua relação de apoio técnico às áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. Certamente, o desenvolvimento de protocolos de manejo de eventos e de emergências, além do desenvolvimento de ações de monitoramento da situação de saúde dos serviços, contribuirá com a afirmação do papel do CIEVS no aperfeiçoamento das ações da vigilância em saúde e na vigilância, alerta e resposta à eventos de importância para a saúde pública.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações programadas no PTA, como a atualização de protocolos e a produção de documentos técnicos, contribui diretamente para o alcance dos resultados esperados, fortalecendo as ações da secretaria municipal de saúde e melhorando a capacidade de resposta a doenças de notificação compulsória. Os indicadores e metas relacionados ao desenvolvimento desses produtos demonstram avanço significativo na implementação do plano de trabalho. A ampliação das capacidades da secretaria em monitorar, identificar e avaliar riscos, vinculadas às ações incorporadas como rotina nos serviços de vigilância, atenção à saúde e atenção primária, é um processo de construção e busca o aperfeiçoamento dos processos de vigilância nos espaços assistenciais de forma progressiva. Neste sentido, os avanços no desenvolvimento dos resultados estratégicos da cooperação ganharão maior velocidade ao longo de seu processo de implementação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Vigilância em Saúde no município qualificada através do fortalecimento de análise de dados e integração com Atenção Primária para manejo de crises.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Painel de Indicadores de monitoramento das DNC implantado 2. Formação de profissionais de Saúde para ações integradas com APS na investigação de surtos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 Painel de indicadores de monitoramento das DNC implantado. 2. 33 profissionais qualificados na investigação de surtos com APS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O progresso das ações programadas no PTA incluiu no segundo semestre de 2023 o início das articulações para implementação do Painel de Indicadores de Monitoramento das DNC em colaboração com a OPAS. Também contamos com o apoio do CIEVS Foz de Iguaçu para a implantação do painel já existente, além de trabalhar em parceria com a TI municipal para a instalação de aplicativos. Adicionalmente, a TI disponibilizou a virtualização computador que anteriormente possuía o SINAN físico, o que nos proporcionou acesso ao sistema.

Sobre o número de profissionais treinados, ainda não houve avanço significativo, mas no segundo semestre de 2023 contribuimos com a gestão ao auxiliar na elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente para 2024. Este processo foi essencial para ampliar a visibilidade interna das capacidades técnicas do CIEVS para o planejamento estratégico da gestão local. A percepção sobre a importância da implementação de equipes treinadas para resposta rápida à eventos de saúde pública é determinante para que as ações deste resultado estratégico aconteçam.

A agenda presencial desenvolvida durante o segundo semestre buscou esclarecer pontos considerados sensíveis para o funcionamento do CIEVS, o desenvolvimento de equipes de resposta rápida e a implementação do painel de monitoramento. A uniformização do entendimento sobre a lógica da cooperação, o papel do CIEVS e a importância do desenvolvimento de outras ações vinculadas à cooperação foi determinante para a retomada do desenvolvimento das ações da cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Inicialmente, houve dificuldades na compreensão da TI em relação à necessidade de acesso ao Sistema SINAN e na articulação com outros setores. Entretanto, esses obstáculos foram superados ao longo do processo. Outro aspecto relevante para a implementação da cooperação guardou relação com a compreensão por parte dos atores e gestores de saúde que ingressaram na gestão recentemente. Para o exercício de 2024 sugere-se a programação de oficinas para a implementação do CME, monitoramento sindrômico de prontuários e elaboração de planos de contingência e

avaliação de risco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações esperadas para o resultado da cooperação avançou ao longo do semestre, sobretudo após a realização da visita técnica com a programação de ações e estratégias orientadas para a implementação da cooperação.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	2	2	50%
2	2	0	0	0%
Total:	6	2	2	25%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	0	2	0/2
Nº total de ações programadas	0	6	6
Nº total de ações finalizadas	0	2	2

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	2	2	50%
2/2	2	0	0	0%
Total:	6	2	2	25%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá visa contribuir com o fortalecimento de ações oportunas de detecção, alerta e resposta frente às emergências em saúde pública, conforme o Regulamento Sanitário Internacional, com o desenvolvimento de 2 eixos estratégicos:

- * Qualificação de rede de resposta rápida para enfrentamento das emergências em saúde e desastres;
- * Aperfeiçoamento das ações de vigilância das doenças transmissíveis e imunopreveníveis.

A proposta da cooperação técnica tem estreita relação com os nove diretrizes do Plano Municipal de Saúde (2022-2025): 1ª Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde. 2ª Diretriz: Serviço de Transporte para usuários do SUS 3ª Diretriz: Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria municipal de Saúde. 4ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica. 5ª Diretriz: Diretriz: Assegurar a execução das ações de Vigilância em Saúde e Promoção, sendo elas a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador 6ª Diretriz: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial – Atenção Especializada – e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco de pacientes. 7ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos serviços Urgências e Emergência. 8ª Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão descentralizada e regionalizada, gestão planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. 9ª Diretriz: Aprimoramento e valorização profissional na Gestão de Pessoas.

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Lições Aprendidas:

1. Importância da articulação: a colaboração com parceiros, como a OPAS/OMS e o CIEVS Foz de Iguaçu, mostrou-se fundamental para avançar com as ações planejadas.
2. Superando obstáculos técnicos: a superação das dificuldades iniciais com a compreensão da TI e a articulação com outros setores destacam a necessidade de comunicação clara e persistência na resolução de problemas técnicos.
3. Flexibilidade e adaptação: a capacidade de adaptar-se às circunstâncias, como a disponibilização de um computador pela TI municipal, demonstra a importância da flexibilidade para alcançar os objetivos.

Recomendações:

1. Fortalecer parcerias estratégicas: continuar fortalecendo as parcerias com instituições relevantes, como a OPAS/OMS e outras organizações de saúde, para maximizar os recursos e conhecimentos disponíveis.
2. Comunicação efetiva: garantir uma comunicação clara e efetiva com todas as partes interessadas envolvidas no plano de trabalho, destacando a importância de cada contribuição e esclarecendo expectativas.
3. Monitoramento contínuo: implementar um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso das ações, identificar possíveis obstáculos e realizar ajustes conforme necessário.
4. Investimento em capacitação: priorizar o investimento na capacitação de profissionais de saúde, garantindo que todos os envolvidos estejam devidamente treinados e preparados para suas funções.
5. Planejamento antecipado: antecipar possíveis desafios e obstáculos técnicos durante o planejamento do plano de trabalho, buscando soluções proativas para mitigar impactos negativos.

Seguindo essas lições aprendidas e recomendações, o progresso das ações programadas no PTA pode ser otimizado e os resultados esperados podem ser alcançados de forma mais eficaz

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 196122.85
Recursos desembolsados:	US\$ 18125.67
Pendente de pagamento:	US\$ 14313.38
Saldo:	US\$ 163683.80